

CARACTERÍSTICAS ETIOLÓGICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE 1024 PACIENTES AVALIADOS PARA BAIXA ESTATURA

PAULA BORGES DE LIMA; MAURO CZEPIELEWSKI; ARTUR BOSCHI; FABIOLA COSTENARO; TICIANE RODRIGUES; VITOR BOSCHI; LEILA DE PAULA; JOANA C. SCHWERZ

Introdução: Baixa estatura (BE) é definida como altura abaixo de dois desvio-padrão da média populacional para sexo e idade. O diagnóstico precoce é essencial a fim de aperfeiçoar o tratamento antes da altura final. Objetivo: Analisar dados epidemiológicos de pacientes com BE. Métodos: Nesta coorte, foram avaliadas 1024 crianças por BE em hospital terciário através de investigação clínico-laboratorial. Pacientes foram divididos em três grupos baseados nos diagnósticos: 1. BE Constitucional (BEC) formado por BE constitucional, familiar ou ambos; 2. BE Orgânica (BEO) incluindo panhipopituitarismo, deficiência de GH, doenças crônicas e genéticas; e 3. Pacientes encaminhados que não tinham BE (NBE). Resultados: Houve prevalência de meninos (n=621; 61%), provavelmente relacionada à ênfase cultural na altura masculina, levando à investigação médica. Entre os 684 pacientes que concluíram a avaliação, somente 9,2% (n=63) não possuíam BE, enquanto 46,5% (n=318) foram incluídos no grupo BEC, e 44,3% (n=303) no BEO. A idade média na primeira consulta do grupo NBE foi 8,98 anos, comparada a 10,48 anos do BEC e a 9,22 anos do BEO. Análise estatística não mostrou diferença entre a idade média dos grupos BEO e NBE (p=0,922), contudo o grupo BEC foi maior (p=0,022 e 0,045). Apenas 590 pacientes informaram peso ao nascimento, dos quais 138 foram inferiores a 2500g, sendo 55 do grupo BEC, sugerindo haver associação ao insuficiente.